



# Campeão

DIRECTOR LINO VINHAL

www.campeaoprovincias.pt | telef. 239 497 750 | e-mail: campeaojornal@gmail.com

EDIÇÃO  
DIGITAL

20 PÁGINAS

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

**SEXTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO 2022 | N.º 663 | ANO 2** »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

# AMÍLCAR FALCÃO RECANDIDATA-SE A REITOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



De 2.<sup>a</sup> a 6.<sup>a</sup>-Feira, às 17:00 horas vá a

[www.campeaoprovincias.pt](http://www.campeaoprovincias.pt)

na barra lateral encontra "Campeão Digital". CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação

no Facebook do Campeão em

[www.facebook.com/campeaodasprovincias](https://www.facebook.com/campeaodasprovincias)

# Eleição do Reitor da Universidade de Coimbra realiza-se a 6 de Fevereiro

O Reitor da Universidade de Coimbra, Amílcar Falcão, confirmou que vai recandidatar-se ao cargo, cuja eleição vai decorrer a 6 de Fevereiro de 2023, conforme tinha noticiado o “Campeão” na edição de 10 de Novembro.

“Estarei certamente no boletim eleitoral”, disse o Reitor da Universidade de Coimbra (UC), esta sexta-feira, numa entrevista à Lusa, a propósito do balanço do actual mandato.

Amílcar Falcão disse esperar durante a época festiva desenhar o programa com que se vai candidatar (tem de apresentar candidatura até 2 de Janeiro de 2023), que será de continuidade, mas que terá “novos vectores, que apareceram com as dinâmicas que estes quatro anos mostraram”.

O Reitor da UC considerou que, apesar de a pandemia ter afectado os planos da sua equipa, foi possível cumprir 85% daquilo a que se

tinha proposto.

Considerou também que algumas propostas acabaram por ser aceleradas por causa da pandemia, como foi o caso da desmaterialização e digitalização de toda a Universidade.

“A pandemia empurrou-nos para uma intervenção muito mais activa nesse campo”, disse, realçando que o edifício digital da UC, neste momento, permite à instituição ter “autonomia a vários níveis”, não precisando de plataformas como o Zoom ou o Teams, contando com as suas próprias ferramentas, que interagem com a base de dados académica.

A UC conseguiu também recuperar os registos pré-pandemia, em áreas como a mobilidade e os estudantes internacionais, faltando o turismo, em que ainda se sente uma quebra de 25% a 30%.

Na área da investigação, o responsável realçou a capacidade de captação de financiamento com-

petitivo, que tem crescido ao longo dos tempos.

“No Horizonte 2020 fomos a entidade autónoma que mais angariou dinheiro – mais de 40 milhões de euros. Com o Horizonte Europa [novo programa], em dois anos, já vamos com 25 ou 26 milhões de euros angariados. Temos já mais de metade do financiamento que conseguimos nos outros sete anos”.

De acordo com Amílcar Falcão, a construção do edifício UC Biomed, um investimento de cerca de 20 milhões de euros, “avança no ritmo previsto”. Esta “obra de grande envergadura” deve estar concluída no final de 2023 e com os primeiros investigadores no local no primeiro trimestre de 2024.

Questionado sobre a Entidade para a Transparência, que se previa instalar-se no Palácio dos Griolos, da UC, Amílcar Falcão realçou que a primeira das três fases de requalificação do edifício exigidas pelo Tribunal Constitucional deve terminar em Janeiro.

“Foi feito um plano, entretanto o Governo mudou, mudaram os interlocutores e durante algum tempo não tivemos sequer interlocução. Porque queríamos recuperar o edifício, avançámos com a fase 1 de recuperação, que iríamos fazer independentemente de a entidade vir ou não. Avançámos com receitas nossas”, frisou o Reitor, referindo que a Universidade de Coimbra “nunca foi o obstáculo” para a vinda da Entidade para a Transparência para a cidade.



# Polícia Sempre Presente: Festas em Segurança 2022-2023

Por ocasião da época natalícia, bem como da passagem para o novo Ano que se avizinha, a Polícia de Segurança Pública (PSP) concretiza a operação “Polícia Sempre Presente: Festas em Segurança 2022-2023”, sob o lema “Celebre connosco em segurança”.

Neste contexto, entre os dias 16 de dezembro e 2 de janeiro de 2022, na sua área de responsabilidade em Portugal Continental e na totalidade das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, a PSP aumentará a sua presença na via pública, reforçando a visibilidade e capacidade de prevenção da ocorrência de ilícitos criminais, contribuindo para o aumento do sentimento de segurança dos cidadãos.

Visto tratar-se da primeira quadra natalícia sem medidas de restrição, após dois anos de pandemia, torna-se (ainda mais) necessário continuamente valorizar a vertente da segurança rodoviária e reforçar o apelo aos cidadãos para que cumpram as regras do Código da Estrada, adequem a sua condução e a velocidade a que conduzem ao estado do piso e às condições atmosféricas que se verifiquem no momento.

Nesta senda, a PSP concretizará operações de visibilidade preventiva, a par de fiscalização no período das épocas festivas, com especial incidência nas principais causas da sinistralidade: excesso de velocidade, condução sob o efeito ao álcool e/ou substâncias psicotrópicas, uso do telemóvel durante a condução e não utilização (ou utilização incorreta) do cinto de segurança e sistemas de retenção.

Na semana que antecede o Natal a fiscalização verificar-se-á, não só nos grandes centros urbanos – associado ao grande afluxo de pessoas e viaturas nas imediações das áreas comerciais – mas também nos acessos aos principais eixos rodoviários interurbanos, acompanhando as tradicionais deslocações para reunião familiar.

A PSP também manterá grande visibilidade nas zonas de maior afluência



de pessoas, nomeadamente zonas históricas e comerciais, terminais de transportes públicos, zonas turísticas, entre outras.

No que concerne às compras de Natal, o crescente recurso a métodos de compras virtuais, nomeadamente através da Internet e aplicações, e o consequente pagamento através de plataformas informáticas, contribuiu para o aumento das denúncias de burlas nas comunicações. Assim, os pagamentos com recursos a métodos informáticos devem ser acompanhados de cuidados simples para evitar que os compradores sejam alvos de burlas, dos quais destacamos:

- Necessidade de os cidadãos compreenderem bem o funcionamento do método de pagamento antes de concretizarem qualquer compra;
- Não aceitar auxílio na concretização do pagamento por parte de desconhecidos ou pessoas que não sejam da sua inteira confiança, suspeitando de abordagens/vendas não solicitadas;
- Seguir as instruções de utilização das próprias plataformas e, em caso de dúvi-

da na utilização da aplicação, recorrerem aos serviços técnicos do prestador do serviço (número de apoio) ou à PSP.

Durante o período em que decorre a operação, a PSP irá disponibilizar a vigilância a residências particulares, à semelhança do que é feito aquando do programa “Verão Seguro”. Para tal, os interessados deverão deslocar-se à Esquadra da sua área de residência e formalizar esse pedido. A PSP relembra, igualmente, que durante os períodos de ausência da residência (mesmo que por curtos períodos de tempo) as famílias devem garantir que portas e janelas ficam bem trancadas, devendo evitar publicitar as ausências mais prolongadas, nomeadamente através das redes sociais.

“Reforçamos ainda o apelo para que os cidadãos nos denunciem quaisquer crimes, ainda que não concretizados, de que sejam vítimas, testemunhas, ou dos quais tenham conhecimento (ainda que por terceiros), possibilitando a imediata resposta e investigação policial”, refere a PSP.

# Universidade de Coimbra e Associação Empresarial de Portugal celebram parceria

**A** Universidade de Coimbra (UC) e a Fundação Associação Empresarial de Portugal (AEP) firmaram um protocolo de cooperação que visa desenvolver uma colaboração estreita e activa entre a Rede Alumni UC e a Rede Global da Diáspora.

O projecto promovido pela Fundação AEP, cofinanciado pelo FEDER, tem por objectivo aproximar as PME portuguesas com a Diáspora, bem como reforçar o papel da UC na ligação ao tecido empresarial.

O protocolo foi assinado no Auditório da Associação Empresarial de Portugal, pelo presidente da AEP, Luís Miguel Magalhães Ribeiro,

e pelo vice-Reitor da UC para as Relações Externas e Alumni, João Nuno Calvão da Silva.

Após a assinatura do protocolo seguiu-se uma mesa redonda sobre “Influência da Diáspora nos domínios da economia, ciências, cultura e cidadania”, com intervenções do presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, Carlos Vinhas Pereira, do director do Conselho da Diáspora Portuguesa, João Pedro Taborda, e do vice-Reitor da UC, João Nuno Calvão da Silva, sob a moderação de Luís Costa, director-adjunto de Programas da RTP, com o pelouro da RTP Internacional.



# Universidade de Coimbra quer deixar de fazer exames em papel em 2023/24

A Universidade de Coimbra vai avançar com um projeto-piloto de exames digitais sem recurso a papel, na próxima época de avaliação, iniciativa que pretende alargar a toda a academia em 2023/24.

“Nesta época de exames vamos já ter em fase piloto exames com recurso a um sistema informático”, disse o Reitor da Universidade de Coimbra (UC), Amílcar Falcão, que está a terminar o primeiro mandato.

Segundo o responsável, a UC desenvolveu um ‘software’ próprio, que permite ao professor fazer o exame presencial “que quiser e configurar com imagens ou filmes”, sendo possível correções automáticas e passagem por um ‘software’ que detecta fraude.

“Temos um conjunto de ferramentas que permite, daqui para a frente, deixarmos de fazer exames em papel e ter este procedimento, para toda a universidade, presencial, sem papel e com recurso a ferramentas digitais”, realçou.

Amílcar Falcão explicou que os exames não serão feitos nos computadores pessoais dos alunos, mas em ‘tablets’ da Universidade de Coimbra, onde serão carregados os exames, com o ‘software’ a permitir fazer a correção na plataforma e lançar as notas.

“Terá a mesma segurança que fazer um exame em papel”, realçou o Reitor, frisando que a UC está preparada para alargar a toda a instituição este tipo de exames já em 2023/24.



Destacando que hoje “os jovens são diferentes”, Amílcar Falcão considerou que a UC tem de se adaptar e avançar com uma reforma da pedagogia, mas também da própria oferta pedagógica, com cursos mais interdisciplinares e currículos mais flexíveis, assim como oferta no ensino nocturno e adaptada às necessidades da formação ao longo da vida.

O Reitor constatou que há cursos de doutoramento e mestrados com poucos alunos, assim como cadeiras opcionais criadas também com pouca procura, mas que acabam por ocupar cargas horárias “relevantes” de professores.

“Temos de olhar à volta e perceber que não posso ter um curso de doutoramento a funcionar com

três pessoas ou um mestrado com aulas que ocupam cargas horárias ainda relevantes e depois tenho seis alunos. Temos de saber adaptar a nossa oferta pedagógica à procura, ao mercado, às necessidades”, defendeu.

Para Amílcar Falcão, não se pode ter um mestrado “numa área qualquer só porque se acha que é uma área bonita”.

O reitor da Universidade de Coimbra considerou ainda que se torna mais difícil às universidades adaptar a sua oferta pedagógica face à forma como é feita a acreditação, cujo processo “não é fácil, demora demasiado tempo, é demasiado burocrático” e não assegura autonomia às instituições de ensino superior.

PROMOVA

AQUI

a sua empresa

FALE CONNOSCO.

*nós podemos ajudá-la!*

CONTACTE-NOS:



239 497 750 // 917 039 033



[jornalcp.adelaidepinto@gmail.com](mailto:jornalcp.adelaidepinto@gmail.com)

# Obras vão reforçar vigas nas Piscinas Municipais Rui Abreu em Coimbra

A intervenção de reforço das vigas de cobertura das Piscinas Municipais Rui Abreu, situadas na União de Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades, foi consignada pela Câmara Municipal de Coimbra.

Os trabalhos vão iniciar-se apenas quando a intervenção, que decorre actualmente na Piscina Municipal Luís Lopes da Conceição, se encontrar em fase de conclusão, de forma a não afectar a prática desportiva. Entretanto, os serviços municipais estão em contacto com os clubes para preparar uma transição atempada.

A empreitada foi consignada, quinta-feira, na presença da vereadora Ana Bastos e do vereador Carlos Lopes à empresa RamalPombeiro, Lda, por 79.906 euros (valor ao qual se acresce IVA), com um prazo de execução e 90 dias.

A memória descrita do projecto, da responsabilidade da Divisão de Projectos de Edificado Municipal (DPEM), refere que nas piscinas, construídas em 2004 ao abrigo do protocolo entre o Município de Coimbra e a Aplicação Urbana VI, do grupo Amorim Imobiliária, “a parte dos arcos que se situa fora do perímetro da cobertura do edifício, exposta ao ambiente exterior, foi no decorrer da obra envolvida numa lona, sobre a qual se construiu uma ‘caixa’ em contraplacado, conferindo à estrutura uma protecção que se não coadunava com a classe de risco da madeira lamelada colada”.

“Com o decorrer dos anos, a madeira confinada a um espaço não ventilado, sem que fosse possível a secagem natural após humedecimento, foi infestada de fungos de podridão resultando numa deterioração acentuada das zonas que estavam protegidas, sendo evidente o seu apodrecimento, caracterizado pelo amolecimento superficial da madeira, estendendo-se em profundidade, com a separação das lamelas constituintes das peças maciças”, adianta a mesma informação.

A solução agora encontrada para a recuperação da estrutura passa pela reparação dos arcos triarticula-

dos “através de próteses metálicas a introduzir após o escoramento e seccionamento das vigas”, explica-se, acrescentando-se na mesma informação que, “uma vez que as vigas se apresentam em mau estado de conservação, em praticamente todo o vão exterior até à fachada envidraçada do edifício, as próteses deverão ser aplicadas no seu exterior, tão próximo quanto possível dessa fachada de modo a permitir a execução dos trabalhos sem outros constrangimentos”.



# Campus da Universidade de Coimbra na Figueira da Foz terá licenciaturas em 2025

O campus da Universidade de Coimbra (UC) na Figueira da Foz deverá ter “um par de licenciaturas” associadas ao mar e ambiente em 2025, afirmou o Reitor Amílcar Falcão, que revelou pretender instalar mestrados e doutoramentos antes desse ano.

“A ideia é ter, pelo menos, um par de licenciaturas. Pela forma como estão feitos os processos, poderemos ter isso em 2025”, disse o Reitor da Universidade de Coimbra, Amílcar Falcão, que está a terminar o seu primeiro mandato.

As licenciaturas deverão estar ligadas ao mar e ambiente – as duas áreas que estarão em foco neste campus que será inaugurado na terça-feira (20) –, referiu.

Antes de 2025, Amílcar Falcão espera que seja possível haver mestrados e doutoramentos no campus da Figueira da Foz, cujo processo de criação “é mais rápido” em comparação com as licenciaturas.

Segundo o Reitor da UC, por agora serão assegurados cursos não conferentes de grau, assim como trabalho na área da investigação.

“O campus da Figueira da Foz é a nossa porta para o mar e essa será a área desenvolvida com mais força, juntamente com o ambiente”, frisou, referindo que o centro de investigação MARE, já há muito no terreno, “fará parte do projecto e não será uma peça à parte”.

“A parte de investigação vai já começar a ir para lá. Temos já projectos preparados para movimentar para lá, como a arqueologia marítima, a aquacultura, a questão do turismo, algas, e o Seapower [associação que



junta a Universidade de Coimbra e várias empresas], entidade que criamos e que irá intervir na componente da construção naval e com ligação à área das pescas”, acrescentou.

Questionado sobre a ideia de uma região metropolitana de Coimbra – questão que já defendeu no passado –, Amílcar Falcão considerou que estão a ser dados passos nesse sentido, nomeadamente através da mobilidade, com o projecto de metrobus.

Para o Reitor, é fundamental que a região trabalhe unida para não ficar “numa rota de atrofamento” e Coimbra tem de se afirmar pelo exemplo.

“Não deve ir buscar a ideia de que merecemos e temos direito, mas sim fazer coisas diferentes e marcar pela diferença. É fundamental para a região de Coimbra que se acabem, de uma vez por todas, com as agendas pessoais”, disse. Segundo Amílcar Falcão, “há demasiadas capelinhas” em Coimbra.

“Quando alguém se mexe, há logo uma facção contra e acho que esta ca-

pacidade autofágica traz algum subdesenvolvimento a Coimbra. Temos de ultrapassar a ideia de quando olhamos ao espelho acharmos que somos fantásticos. Se formos fantásticos, têm de ser os outros a reconhecer. Temos de trabalhar para sermos diferentes”, frisou.

Questionado sobre as relações da UC com outras instituições da cidade, Amílcar Falcão notou que está “sintonizado em tudo” com o presidente do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC).

Já com a Câmara de Coimbra, apesar de sinalizar uma relação pessoal “excelente” com o actual presidente do município, “há muito trabalho para fazer” para a autarquia ter outra capacidade de resposta nos processos.

“Há um caminho muito longo a percorrer até termos o nível de relação desejável, que creio que tem a ver com questões internas da Câmara. Pelo menos, há vontade política para resolver essas questões”, afirmou.



# MIRRI inaugurou a sua sede na Universidade do Minho

O Microbial Resource Research Infrastructure - European Research Infrastructure Consortium (MIRRI-ERIC), a infra-estrutura pan-europeia de investigação para a preservação, estudo, fornecimento e valorização de recursos microbianos e da biodiversidade, inaugurou ontem a sua sede na Universidade do Minho, em Braga. A cerimónia contou com a ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, a presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), Madalena Alves, o presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, o reitor da Universidade do Minho (UMinho), Rui Vieira de Castro, e mais de 70 representantes dos parceiros e órgãos dirigentes do MIRRI.

Este momento segue-se à Decisão de Implementação da Comissão Europeia 2022/1204, de 16 de Junho, que criou o

MIRRI-ERIC. Trata-se da primeira infra-estrutura europeia de investigação liderada por Portugal com estatuto legal de consórcio, após uma década de trabalho, e a 24ª na Europa. Reúne cerca de 50 Centros de Recursos Biológicos microbianos ("mBRCs"), colecções de culturas e institutos de investigação de dez países europeus. Portugal e Espanha são coanfitriões do MIRRI-ERIC, sendo que Portugal acolhe a sede social. Os outros membros fundadores são a Bélgica, a França e a Letónia. Grécia, Itália, Holanda e Polónia são potenciais membros e a Roménia é um potencial observador. Outros países e instituições estão a considerar a sua participação no consórcio.

As novas instalações do MIRRI-ERIC situam-se no edifício 3 do campus de Gualtar e representam um investimento de 90.000 euros, 85% dos quais financiados

pelo programa NORTE2020, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N). "A UMinho está muito satisfeita por acolher a sede de uma infra-estrutura tão relevante como o MIRRI", afirmou o Reitor Rui Vieira de Castro. "Em particular, estamos muito orgulhosos de todo o trabalho realizado, em especial a Micoteca da UMinho (MUM) e seu coordenador, Nelson Lima, no desenvolvimento geral do MIRRI-ERIC e na sua instalação na nossa Universidade".

Pela FCT, a entidade representante de Portugal no MIRRI-ERIC, Madalena Alves declarou que "é uma grande honra para Portugal acolher o MIRRI, o primeiro ERIC a ter sua sede no nosso país". "A FCT está muito orgulhosa do seu papel neste processo, em linha com o seu trabalho de apoio às infra-estruturas de investigação de interesse estratégico que sustentam os avanços científicos e tecnológicos e fortalecem o ecossistema de investigação e inovação".

O MIRRI assiste as comunidades da biociência e da bioindústria, facilitando o acesso, através de um único ponto, à mais ampla gama de microrganismos de alta qualidade, seus derivados, dados e serviços associados, com foco especial nos domínios da Saúde e Alimentação, Agro-alimentar, e Ambiente e Energia. Ao servir os seus utilizadores, ao colaborar com outras infra-estruturas de investigação e ao trabalhar com agências públicas e autoridades, contribui para o avanço da investigação e da inovação nas ciências da vida e biotecnologia, bem como para a bioeconomia sustentável, competitiva e resiliente. O site oficial é [www.mirri.org](http://www.mirri.org).

Universidade do Minho



ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA

CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
NA IMPRENSA

# FAÇA-SE ASSINANTE DO “CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS” E APOIE A LIBERDADE DE IMPRENSA RESPONSÁVEL!

## POR 50 EUROS ANUAIS RECEBA:

- 1 - A EDIÇÃO IMPRESSA EM PAPEL, ENVIADA ATRAVÉS DOS CTT
- 2 - A EDIÇÃO EM PDF NO SEU E-MAIL, HORAS ANTES DO JORNAL SAIR PARA A RUA;
- 3 - O VESPERTINO “CAMPEÃO DIGITAL” NO SEU ENDEREÇO ELECTRÓNICO ([www.campeaoprovincias.pt/pdf/campeaodigital.pdf](http://www.campeaoprovincias.pt/pdf/campeaodigital.pdf)) DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, QUE SAI POR VOLTA DAS 17 HORAS.  
*LEIA-NOS TAMBÉM NO SEU TELEMÓVEL.*

Apoie-nos, na nossa forma diferente e educada de comunicar.  
Apoie a imprensa respeitadora dos direitos das Pessoas,  
dos Animais e das Coisas.

Exija-nos qualidade, rigor, isenção e respeito pela verdade.  
Faça de nós um projecto editorial colectivo.  
Exija de nós um Jornal que melhore todos os dias.  
Ajude-nos a cumprir dois desígnios editoriais  
que nos esforçamos por cultivar a cada instante:

- 1 RESPEITO PELA VERDADE.
- 2 RESPEITO POR SI.

# O B R I G A D O !

Contactos: 239 497 750 • [campeaojornal@gmail.com](mailto:campeaojornal@gmail.com)  
Rua Adriano Lucas, 216 - Fracção D - Eiras 3020-430 Coimbra

# Não se deixe seduzir pelo crédito

A magia do Natal passa muito pelos sonhos que a publicidade nos pretende vender nesta época do ano. Muitos de nós já imaginámos como seria passar o Natal na Lapónia, nas praias quentes da Austrália ou ainda usufruir de um Natal muito bem recheado. O mesmo acontece com determinados produtos que estão claramente fora dos valores do nosso orçamento para compras correntes, mas em que não conseguimos deixar de pensar.

Se pretende evitar o embarcar em aventuras pouco conscientes e que possam colocar em risco as finanças pessoais, é aconselhável nunca consumir para além da realidade da nossa carteira.

Assim, deverá ponderar se o recurso ao crédito será uma boa opção para satisfazer os desejos da família. O crédito pode ser uma boa ferramenta de gestão para antecipar a aquisição de bens e serviços, que, de outra maneira, dificilmente poderiam ser obtidos. No entanto, o recurso ao crédito deverá ser sempre informado e esclarecido.

Perceber o produto financeiro a que recorremos é fundamental para que se utilize o crédito sem surpresas adicionais. O consumidor ou o agregado familiar deve estar ciente de que o pagamento em prestações sem juros não é só dividir o preço pelo número de meses. Deve estar informado sobre os outros encargos que serão pagos, sobre o facto de alguns cartões terem um prazo para reembolso sem penalização ou ainda acerca do recurso ao cartão de crédito com a opção de pagamento da totalidade do montante sem cobrança de juros. Portanto, o consumidor precisa de recolher toda a informação sobre as diferentes modalidades de crédito e sobre a sua utilização, devendo procurar esclarecimentos junto das instituições de crédito.

Em caso de dúvida, aconselhamos o consumi-



DECO  
SEMPRE CONSIGO

dor a escolher a modalidade de reembolso que permita o pagamento mínimo de juros e a maior amortização da dívida. Regra geral quanto mais depressa pagar, menos oneroso fica o crédito.

Caso não encontre outra solução além do recurso ao crédito pessoal, faça várias simulações e tente perceber qual a instituição que lhe oferece a TAEG (taxa anual de efetiva global) mais baixa, pois quanto menor for este indicador, mais barato ficará o crédito e isto poderá fazer toda a diferença.

A DECO acredita que, apesar das dificuldades financeiras que enfrentamos, com um bom planeamento e gestão cuidada do nosso orçamento ainda é possível viver esta quadra alegremente. Um bom planeamento permitirá, quase sempre, evitar o recurso ao crédito para estes consumos festivos. Podemos inserir atempadamente no nosso orçamento uma verba destinada à realização destas despesas, estimando quanto podemos pôr de lado cada mês e sabendo quanto tempo demorará para alcançar o valor necessário. Pode não ser imediata a realização do nosso sonho, mas seguramente não se transformará num pesadelo.

DECO CENTRO

Conte com o nosso apoio através do número de telefone 239 841 004, ou do endereço eletrónico [deco.centro@deco.pt](mailto:deco.centro@deco.pt). Siga-nos nas redes sociais Facebook, Twitter, Instagram, LinkedIn, Youtube e no nosso site DECO.

OUÇA A

96.2 **FM**

**R**ÁDIO  
REGIONAL  
DO CENTRO

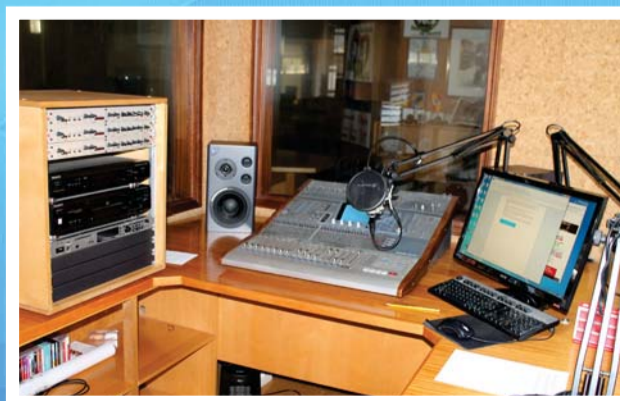
[www.radioregionalcentro.pt](http://www.radioregionalcentro.pt)

A rádio  
na palma  
da mão

Mais fácil escutar...

Descarregue o aplicativo da  
**RÁDIO REGIONAL DO CENTRO**

Disponível para download em



Rua Adriano Lucas, 216 - Fração D, Eiras | 3020-430 Coimbra  
Tel.: 239 497 750 | [radioregionaldocentro@gmail.com](mailto:radioregionaldocentro@gmail.com)

# Comissão Europeia aprova Programa Centro 2030 no valor de 2,2 mil milhões de euros

**A** Comissão Europeia aprovou o Programa Regional do Centro (Centro 2030) para o próximo período de programação até 2027.

Através deste Programa, gerido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), a região Centro dispõe de 2,2 mil milhões de euros de fundos europeus para financiar investimentos na região.

No quadro da Política de Coesão da União Europeia, o Programa Centro 2030 destina-se a promover a competitividade da economia, a sustentabilidade ambiental e a valorização do território e das pessoas na região. Através deste programa pretende-se operacionalizar a estratégia de desenvolvimento da região e as estratégias sub-regionais das Comunidades Intermunicipais.

Para a presidente da CCDRC, Isabel Damasceno, “a aprovação do Programa Centro 2030 marca o fim de um longo processo de reflexão de toda a região, iniciado com a aprovação da Visão Estratégica para a Região Centro 2030 em 2020 e com a revisão da Estratégia Regional de Especialização Inteligente (RIS3) do Centro em 2021”.

“O Programa Centro 2030 é, sem dúvida, uma oportunidade para a região diminuir as disparidades económicas e sociais e responder ao problema demográfico e aos desafios da emergência climática e da descarbonização. É um programa muito focado nas políticas territoriais, reforçadas pelo processo de descentralização

que está a decorrer”, considera.

O Centro 2030, alinhado com as prioridades da União Europeia, estrutura-se em cinco objectivos estratégicos: Centro mais competitivo e inteligente, investindo na inovação, na digitalização, na competitividade das empresas, nas competências para a especialização inteligente e no empreendedorismo;

- Centro mais verde, investindo na sustentabilidade, na economia circular, na transição energética e na mobilidade urbana sustentável;

- Centro mais conectado, através de intervenções de modernização, requalificação e reforço de troços da rede ferroviária regional;

- Centro mais social e inclusivo (Pilar Europeu dos Direitos Sociais), apoiando o emprego de qualidade, a educação, as competências, a inclusão social e a igualdade de acesso aos cuidados de saúde;

- Centro territorialmente mais coeso e próximo dos cidadãos, através do apoio a estratégias de desenvolvimento sub-regional e local e ao desenvolvimento urbano sustentável.

Além do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e do Fundo Social Europeu (FSE), o Centro 2030 inclui o Fundo para a Transição Justa (FTJ), destinado a mitigar, no Médio Tejo, os impactos sócio-económicos da transição para a neutralidade carbónica resultantes do encerramento da Central Termoelétrica do Pego, em Abrantes, através do apoio à diversificação da atividade económica do território e aos trabalhadores afetados.



**AtriumSolum**  
Centro Comercial

*deseja-lhe*

*Feliz  
Natal*

# Câmara de Coimbra lança programa de capacitação cultural do ecossistema associativo

Entre 11 de Janeiro e 14 de Fevereiro de 2023, a Câmara de Coimbra vai implementar, de forma inédita no concelho, um programa de capacitação cultural.

Este programa compreende um conjunto de acções formativas destinadas principalmente ao ecossistema cultural (meio associativo) do concelho, mas também aos técnicos da área da cultura da autarquia.

Esta medida estrutural agora encetada pela Câmara de Coimbra integra-se também no âmbito da preparação da estratégia municipal para a cultura que a autarquia vai apresentar publicamente em Janeiro de 2023.

O programa de capacitação cultural será coordenado pela consultora, produtora e formadora Maria João Garcia, reconhecida especialista neste domínio, a convite e em articulação com a Divisão de Cultura da Câmara de Coimbra, realizando-se no Convento São Francisco, com acesso gratuito.

A equipa de formadores é constituída, para além de Maria João Garcia,

por Inês Maia (ex-directora de cena do Rivoli Teatro Municipal e profesora convidada na ESMAE do Porto), Inês Lampreia (directora de comunicação da associação Materiais Diversos e Mestre em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação pelo ISCTE), Magda Bull (gestora cultural na Companhia Olga Roriz) e Vânia Rodrigues (gestora cultural e investigadora da Universidade de Coimbra).

A grelha temática a apresentar é abrangente e diversificada, incluindo os seguintes módulos: noções gerais e questões práticas relativas ao associativismo cultural; fiscalidade e segurança social; estatuto dos profissionais da área da cultura; produção e gestão na área cultural; comunicação cultural; oportunidades de financiamento/apoios e candidaturas; e mudanças e desafios no campo da cultura.

O conjunto de medidas formativas definidas pretende reflectir as principais dimensões do universo associativo actual, abarcando questões

do foro administrativo até temáticas mais estritamente laborais, além de um enfoque em vertentes mais criativas e artísticas, sempre com o intuito de fornecer uma visão holística e integrada deste vasto e plural universo.

Com a implementação deste programa de capacitação cultural, a Câmara de Coimbra tem como objectivo central contribuir para que as entidades do concelho, independentemente do seu grau de estruturação organizacional, recursos materiais e humanos alocados, longevidade temporal, consistência técnica ou impacto no território, detenham um conhecimento mais aprofundado, abrangente, transversal e atualizado do universo cultural, criando ferramentas úteis que contribuam para desenvolver as suas estruturas.

Este programa realiza-se em horário pós-laboral e ao fim-de-semana e destina-se a associações, cooperativas, grupos informais, artistas em nome individual, criativos, educadores, mediadores, animadores e outros interessados.

A Câmara de Coimbra recorda que está, igualmente, a proceder à criação de um regulamento para o novo programa municipal de apoio ao ecossistema cultural, que foi alvo de contributos de várias entidades via Conselho Municipal de Cultura de Coimbra, encontrando-se actualmente em tramitação interna nos órgãos municipais competentes, de modo a ser colocado brevemente em discussão pública.

Para mais informações e inscrições (gratuitas e obrigatórias) no programa de capacitação cultural, os interessados devem usar o seguinte email: [cultura@cm-coimbra.pt](mailto:cultura@cm-coimbra.pt)



ACOMPANHE O PULSAR DA REGIÃO NO RÁDIO DO SEU CARRO SINTONIZADO EM **99.3 FM**  
OU **WWW.RADIOSOBERANIA.PT**

OU NA APLICAÇÃO PARA **TELEMÓVEL** (DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD EM   )

**AVEIRO****99.3 FM**

# SOBERANIA

**RÁDIO SOBERANIA**

*Ao anunciar a sua empresa nesta Rádio  
os produtos que fabrica e / ou os serviços que presta,  
bastam 20 segundos para que milhares e milhares  
de pessoas conheçam o seu trabalho  
e o contributo que dá à Região e ao nosso País!*

**234 602 133****radiosoberaniafm993@gmail.com**



# A Previdência Portuguesa apoia comunidades locais de Coimbra

I mbuída no espírito natalício e, sobretudo, ciente das necessidades dos mais carenciados, A Previdência Portuguesa entregou, esta sexta-feira, três toneladas de arroz.

Esta acção enquadra-se na estratégia de responsabilidade social d'A Previdência Portuguesa, uma instituição que apoia os seus associados e também se envolve com as comunidades locais, procurando contribuir para o atenuar das desigualdades.

A Previdência Portuguesa é alicerçada nos valores fundamentais de entreajuda, solidariedade e partilha, que estão na sua génese enquanto Associação Mutualista. A instituição compreende que tem, também, a missão de sensibilizar a sociedade civil, cidadãos, instituições e agentes económicos para que se possa dar uma resposta conjunta e concertada às problemáticas sociais.

A iniciativa d'A Previdência Portuguesa envolveu quatro parceiros, a União de Freguesias de Coimbra (Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu), a União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas, a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais e a União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades, que farão chegar este apoio aos mais desfavorecidos.

Esta acção contou com ainda com o apoio da Novarroz, que para além de fornecer o cereal, doou também uma parte.

No acto de entrega marcou presença Martins de Oliveira, presidente d' A Previdência Portuguesa, que manifestou o desejo de que esta iniciativa "possa proporcionar uma época festiva com menos carências junto dos que mais precisam, concretizando de certa forma parte da nossa missão, que também passa por sermos solidários".



# MEDIA CENTRO

## GRUPO EDITORIAL

**Campeão**  
das Provincias



**O Despertar**

Terras de **Sicó**



**Beira Vouga**



NOTÍCIAS de **VOUZELA**



**Notícias de Lafões**



# Aprovado orçamento de 78,7 milhões de euros na Figueira da Foz para 2023

**A** Assembleia Municipal da Figueira da Foz aprovou hoje, por maioria, as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2023 do executivo do independente Pedro Santana Lopes, que atinge os 78,6 milhões de euros.

O documento foi aprovado com 13 votos a favor do movimento Figueira a Primeira, a abstenção de 25 deputados do PS (em maioria no órgão) e do PSD e dois votos contra, um da CDU e outro do BE.

Na discussão dos documentos, o presidente da Câmara salientou que pretende transformar a Figueira da Foz numa “cidade indispensável pelo saber, pela inovação e pelo investimento, particularmente em áreas específicas ligadas ao mar, à floresta, ao ambiente e a domínios onde, pela sua realidade natural, é especialmente habilitada”.

O autarca falou ainda da intenção de desenvolver a Figueira da Foz como cidade universitária, destacando a abertura do campus da Universidade de Coimbra na Quinta das Olaias na próxima terça-feira de manhã (20), e de promover todas as suas riquezas, desde o mar, o sol, a gastronomia, a serra, o sal, o arroz, as lagoas e a cultura.

Além das preocupações sociais, Santana Lopes falou, ainda, da necessidade de a cidade ter um porto comercial adequado e zonas industriais para receber inves-



timentos, nomeadamente na área do hidrogénio, para a qual tem sido procurada.

João Portugal, líder da bancada socialista, que detém maioria absoluta na Assembleia Municipal, justificou a viabilização do Orçamento, com o facto do presidente da Câmara ter assumido que um milhão de euros de obras nas freguesias não executadas em 2022 transitam para 2023.

O PS já tinha viabilizado o documento no executivo camarário, após um processo negocial que lhe permitiu também incluir algumas propostas, no montante de cerca de 100 mil euros.

Com a abstenção, o PSD justificou que não pretende “obstaculizar” a acção governativa do projecto escolhi-

do nas eleições autárquicas, advertindo que não deixará de “fiscalizar o executivo, exercendo uma oposição atenta e responsável”.

A CDU votou contra por considerar que os fundos previstos para a saúde, educação e acção social “parecem aquém do necessário nos tempos que se avizinham” e que o executivo adopta uma política fiscal que não é a mais favorável aos munícipes, particularmente na percentagem do IRS e na taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis.

A Assembleia Municipal deu ainda luz verde ao executivo para lançar um concurso público internacional para a contratação de serviços de limpeza e manutenção das praias da Figueira da Foz.

# Festa de Natal da Comunidade Vida e Paz decorre até domingo

**Cátia Barbosa**

(jornalista do "Campeão" no Porto)

Entre esta sexta-feira (16) e domingo (dia 18), a Comunidade Vida e Paz está a realizar a sua 34.ª Festa de Natal. O evento é dirigido a pessoas em situação de sem-abrigo e decorre na Cantina da Cidade Universitária, em Lisboa.

"Esta é uma Festa muito especial para nós pois nasceu praticamente ao mesmo tempo que a nossa querida Comunidade", refere a Comunidade Vida e Paz. As inscrições para participar na iniciativa iniciaram-se há cerca de um mês e abrangeram diversas áreas, entre as quais, Logística, Decoração, Barbeiro e Duches, Voluntariado, Economato e Manutenção Geral, Limpeza, Roupas, Acolhimento, Animação, Crianças, Apoio, Motivação, Ser e Estar, Alimentação e Cidadania.

Nesta que é a sua 34.ª Festa de Natal, a Comunidade Vida e Paz recorda a primeira edição do evento que ocorreu em 1989 e "levou-nos à Alameda, onde os dias de Festa foram cheios de alegria e de situações curiosas que nos tocaram o coração". No seu site oficial, a instituição lembra ainda que "chegaram a faltar alimentos, mas sempre que esta situação acontecia e, para nossa grande surpresa, apareciam

benfeitores para nos apoiar... São estes momentos mágicos e de fé que trazemos connosco até aos dias de hoje! Com o passar do tempo a Festa foi crescendo tendo-se tornado num marco do Natal da cidade de Lisboa".

A Comunidade Vida e Paz reitera também que esta 34.ª Festa de Natal é feita a pensar nos convidados. "É para lhes mostrar que a mudança é possível, que o primeiro passo está mesmo ao alcance deles e que nós os iremos acompanhar neste caminho... E é por isso que a preparamos com o melhor de nós, sempre com o foco que é a reconstrução dos sentidos de vida

que nos une a todos em Comunidade", sublinha.

De recordar que, no ano passado, a Comunidade Vida e Paz reuniu 630 voluntários para acolher 513 convidados. Nessa altura, foram distribuídas 1650 refeições e 483 kits de roupa. De acordo com a instituição "foram ainda realizados 75 atendimentos de saúde, 262 atendimentos na área da cidadania e mais de 170 atendimentos na zona dos duches e barbeiro".

Este ano, os votos não poderiam ser diferentes. "Queremos apoiar ainda mais pessoas", ambiciona a Comunidade Vida e Paz.



Comunidade  
Vida e Paz  
Reconstruindo Sentidos de Vida.